SNAM 2009 AMANIENTAR NAS EMINENTAR NAS E

calendário **201 201**





A World Alliance for Breastfeeding Action - WABA

 é uma aliança mundial que congrega grupos e pessoas interessadas em proteger, promover e apoiar o aleitamento materno.

Em 1992, a WABA lançou a **Semana Mundial de Aleitamento Materno** - **SMAM** - para manter viva a chama em prol da amamentação, prática que é vital para a saúde das mulheres e crianças.

Desde então, a cada ano, a **WABA** elege um tema relacionado à amamentação para ser celebrado em todo o mundo de 1 a 7 de agosto.

Para a **SMAM 2009**, o tema escolhido é a amamentação nas situações de emergência.



www.worldbreastfeedingweek.org

As calamidades têm um impacto devastador sobre a vida das pessoas. No Brasil, são freqüentes as situações de emergência, tais como: inundações, secas, deslizamentos, incêndios florestais, conflitos pela posse da terra e vendavais.

Marabá, no sudeste do Pará, sofre com a cheia dos rios Tocantins e Itacaiúnas. A orla e as vilas litorâneas estão alagadas.



Foto: Wagner Meier, Diário do Pará, maio 2009

seg

sab

sex

dom

Nas situações de emergência, os recém-nascidos são as pessoas mais vulneráveis. A amamentação exclusiva desde o nascimento é a melhor maneira de garantir sua sobrevivência.

ter

qua

Lucia, mãe de quatro filhos, amamenta exclusivamente Miguel, que nasceu na moradia provisória. A família perdeu a casa que havia acabado de comprar.

qui



1						
seg	ter	qua	qui	sex	sab	dom
			1	2	3	4
0		10-10-			0=	
5	6	7	8	9	10	11
	1					8
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
	33	4		Take I		
26	27	28	29	30	31	
35	4					

Amamentar imediatamente após o nascimento protege a vida do bebê e garante sua saúde. Todo pessoal envolvido no socorro às emergências deve receber uma orientação básica para que compreenda o valor de apoiar e proteger o aleitamento materno e a alimentação adequada de lactentes e crianças pequenas.

Elisangela entrou em trabalho de parto na hora da enchente. O bebê nasceu na fase aguda da emergência, quando o sistema de saúde entrou em colapso.



-						200	
seg		ter	qua	qui	sex	sab	dom
							1
0.00						0=	
	2	3	4	5	6	7	8
		197				12	8
	9	10	11	12	13	14	15
	5				E CONTRACTOR		
	16	17	18	19	20	21	22
					1200		
23		24	25	26	27	28	29
	30	4	2 K		K SH S		

Em situações de emergência, o uso de mamadeiras e a substituição do leite materno aumentam os riscos à saúde das crianças, devido à higiene precária, à aglomeração e à limitação de água potável e de combustível.

Cozinha coletiva na moradia provisória. As condições para o preparo de alimentos infantis costumam ser precárias e inseguras.



Nas situações de emergência, proteger e apoiar a amamentação é garantia de sobrevivência. Amamentar diminui a chance de adoecimento das crianças e aumenta o bem estar psicossocial da família.

> Alex e Thatiana com Rafael, de cinco meses. Durante a enchente, eles aguardaram ajuda no sótão da casa vizinha. A amamentação garantiu a saúde do bebê.



Foto: Daniel Salum, SC, abril 2009.

seg

ter

qua

qui

dom

sab

sex

A criança tem absoluta prioridade de receber proteção e socorro em qualquer circunstância. Nas situações de emergência, as crianças desacompanhadas devem ser identificadas o mais rapidamente possível para que recebam ajuda imediata e cuidados emocionais especiais.

ncia, or el ados enca na isória.

Criança brinca na moradia provisória.

Foto: Daniel Salum, SC, abril 2009.

Durante uma situação de emergência, as mulheres que amamentam podem lidar melhor com a alimentação e o apoio emocional de seus filhos pequenos.

O apoio adequado e oportuno à amamentação e à alimentação segura para lactentes e crianças pequenas salva vidas.

Marilene amamenta Larissa, de quase três anos, na moradia provisória. Durante a emergência ela tirava um pouco de leite para os filhos mais velhos tomarem no copo.



	dom	sab	sex	qui	qua	ter	seg
7		6	5	4	3	2	1
4	1	13	12	11	10	9	8
1	2	20	19	18	17	16	15
8	2	27	26	25	24	23	22
					31	30	29

Nas emergências, as mulheres têm uma carga de trabalho muito alta: além de cuidar de si mesmas, ajudam na limpeza e reconstrução de seus lares, cuidam dos filhos, outras crianças, parentes e enfermos.



Local para lavar e secar roupas na moradia provisória.

dom	sab	sex	qui	qua	ter	seg
4	3	2	_			
11	10	9	8	7	9	5
18	17	16	15	14	13	12
25	24	23	22	21	20	19
		30	29	28	27	26

Amamentar durante as emergências ajuda a mulher a superar suas perdas e traumas emocionais. Medidas simples devem ser aplicadas para garantir que as necessidades das gestantes, mães, lactentes e crianças pequenas sejam atendidas nas etapas mais precoces de uma emergência.

Silvana amamenta Odair, em seu cômodo dentro da moradia provisória. As caixas com doações e objetos pessoais recuperados ocupam grande parte do espaço destinado à família.



seg	ter	qua	qui	sex	sab	dom
	333				1	2
S. Car	12	THE THE	94.7			
3	4	5	6	7	8	9
	1000					
10	11	12	13	14	15	16
	1370			E. Carl		
17	18	19	20	21	22	23
	3.3	1	100	1200		
24	25	26	27	28	29	30
31	4					
	25	26	27	28	29	3(

Dentro das estratégias de resposta aos desastres, é necessário desenvolver planos e programas que englobem e enfatizem a proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno e à alimentação complementar adequada e oportuna de lactentes e crianças pequenas.

Tania, com seu companheiro e os dois filhos, no refeitório da moradia provisória. A filha Laysa teve sua comida garantida durante o período crítico da enchente.



seg	ter	qua	qui	sex	sab	dom
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

A capacitação sobre o manejo do aleitamento materno e da alimentação segura é importante para que os profissionais de ajuda humanitária possam apoiar as mães na amamentação e impedir a introdução de alimentos desnecessários ou prejudiciais para as crianças pequenas.

Telci amamenta Elciany. Ela é de Perimetral, em Brasília, uma área que alojava as pessoas que construíram a rodovia e que, depois de terminada a obra, se recusaram a sair.



			00000			52 S.L. V. P
seg	ter	qua	qui	sex	sab	dom
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Proteger, promover e apoiar o aleitamento materno no dia a dia é a melhor forma de se preparar para o enfrentamento das situações de emergência. Todo esforço deve ser feito para implementar, no cotidiano, a Iniciativa Hospital Amigo da Criança, o Método Mãe Canguru, o Banco de Leite Humano, a NBCAL e Lei 11265/2006, as leis de proteção da maternidade, assim como os grupos de apoio na comunidade.



Gisele amamenta Fernando, sob o olhar carinhoso de Ricardo.